

## Cenários

### Cenário Internacional

A economia global vem se recuperando em menor nível e mostrou acomodação do crescimento neste mês de outubro. Paralelo a isso, ainda vive a expectativa de uma segunda onda de covid-19, que pode atingir todos os continentes e levar a novas medidas de restrição, gerando, assim, grandes incertezas e adicionando muito risco acerca da continuidade da retomada das atividades econômicas.

Nos EUA, todas as atenções voltadas para a sucessão presidencial e as incertezas acerca do resultado eleitoral devem permanecer e, muito provavelmente, serão decididas judicialmente. Enquanto isso, as indecisões sobre acordos comerciais entre americanos e chineses permanecem e as negociações só devem ser retomadas após o anúncio oficial do novo presidente. Todavia, a economia americana continua mostrando indicadores consistentes de crescimento. De acordo com o Departamento de Trabalho, em outubro foram criadas 638 mil vagas formais, com isso, a taxa de desemprego ficou em 6,9%, 1 ponto percentual abaixo do mês de setembro e abaixo das expectativas de mercado, que eram de 7,7%.

Na China, os resultados da economia mostram força e, de acordo com o Escritório Nacional de Estatísticas, a produção industrial cresceu 6,9% e o varejo se expandiu 4,3%, na comparação anual. Houve significativo aumento de exportações e produção de produtos médicos e de tecnologia relacionados à pandemia.

A economia da Zona do Euro que mostrava sinais de recuperação, no mês de outubro foi impactada por novas restrições causadas pela pandemia do coronavírus. O PMI composto caiu a 50 pontos, de 50,4 no mês anterior. Lembrando que número acima de 50 mostra expansão. O indicador foi bastante pressionado pelo setor de serviços, que teve forte queda em função das medidas de contenção sanitária adotadas.

### Cenário Nacional

No Brasil, a economia vem mostrando bons resultados e sugere força para retomar o crescimento econômico. Medidas de restrições vêm sendo flexibilizadas em todo o país, possibilitando a volta das atividades e melhorando a arrecadação, assim os indicadores mostram que o país tem força para restabelecer o sistema produtivo e voltar a gerar empregos. De acordo com o IBGE, em outubro foram geradas 394 mil vagas formais de trabalho, quarto mês seguido de resultados positivos. Contudo, no acumulado do ano o saldo ainda é negativo em 171.139 vagas. Os resultados dos últimos meses foram puxados principalmente pelos setores de serviços, comércio e indústria.

Mesmo diante de sinais positivos, ainda há muitas incertezas e dúvidas acerca da continuidade desta expansão, tendo em vista as fortes possibilidades do retorno de medidas de restrição e fechamento das atividades comerciais e produtivas devido à pandemia de coronavírus. Somado a isso, há riscos políticos trazidos por processos eleitorais e embates acerca de projetos de reforma em tramitação no Congresso Nacional, principalmente os de maior impacto, como privatizações e reforma administrativa.

A inflação (IPCA) fechou o mês com variação de 0,86% e no acumulado de 12 meses está em 3,92%. O item de maior impacto no índice foi a alimentação, seguida por transportes. Contudo, as expectativas são de que a inflação fique dentro da meta do Banco Central, que é de 4,00% para 2020. Dessa forma, os agentes de mercado esperam que seja mantida a taxa básica de juros da economia (Selic) no atual patamar de 2,00% a.a. até meados de 2021. ■

# Plano Milênio - Ativos e Ap. Renda Financeira

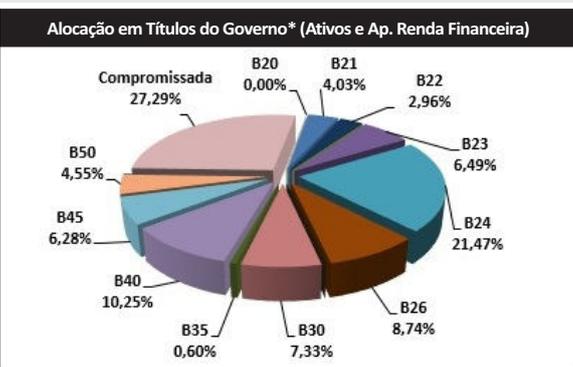
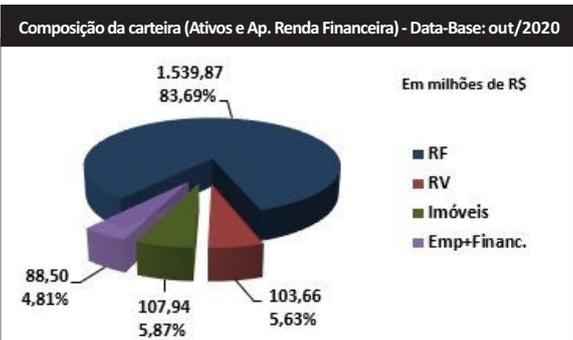
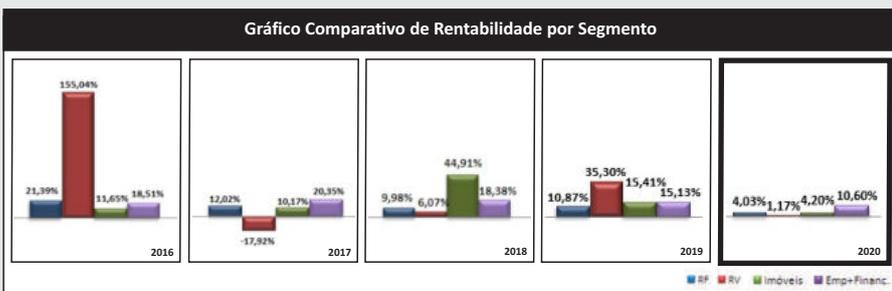
## Justificativa da Rentabilidade Mensal

A Carteira 1 do Plano Milênio (Milênio AC) está em sua maior parte marcada a mercado e é voltada para os participantes ativos e para os aposentados na modalidade Renda Financeira. Os recursos mantidos em caixa e os títulos privados têm sua remuneração atrelada à taxa CDI. Ressaltando que os papéis de emissores privados têm rentabilidade acima de 100% do CDI, com destaque para as debêntures CSN, que têm retorno pactuado de 126,8% desta taxa. Neste mês de outubro, foi verificada alta em quase toda curva de juros futuros e isso fez com que os papéis marcados a mercado pressionassem os resultados do segmento de Renda Fixa, que foi de 0,41%. Vale lembrar que parte da carteira de títulos públicos é marcada pela curva do papel, suavizando a oscilação da cota. O segmento de Renda Variável, que representa cerca de 5% do plano, teve resultado de 5,36%, contribuindo positivamente para o resultado final. Temos ainda os segmentos de Imóveis e Empréstimos a participantes, que contribuíram positivamente para o resultado final, que foi de 0,70%.

Rentabilidade (%) - Mensal				
Mês	Milênio*	M.A.	CDI	IBrX
out/20	0,70%	1,23%	0,16%	-0,55%
set/20	0,02%	0,72%	0,16%	-4,58%
ago/20	0,24%	0,80%	0,16%	-3,38%
jul/20	1,30%	0,66%	0,19%	8,42%
jun/20	1,06%	0,11%	0,21%	8,97%
mai/20	1,52%	0,13%	0,24%	8,52%
abr/20	0,83%	0,54%	0,29%	10,27%
mar/20	-2,06%	0,53%	0,34%	-30,09%
fev/20	0,16%	0,55%	0,29%	-8,22%
jan/20	0,58%	1,58%	0,38%	-1,25%
dez/19	1,41%	0,90%	0,38%	7,27%
nov/19	0,11%	0,40%	0,38%	0,97%
Acumulado 12 meses	5,97%	8,46%	3,23%	-11,04%

Rentabilidade (%) - Anual				
Ano	Milênio*	M.A.	CDI	IBrX
2020	4,37%	6,98%	2,45%	-17,87%
2019	13,78%	7,92%	5,96%	33,40%
2018	11,03%	8,11%	6,41%	10,97%
2017	9,05%	6,38%	9,97%	27,61%
2016	27,61%	11,68%	13,99%	36,68%
2015	10,41%	15,41%	13,26%	-12,41%
2014	9,34%	10,59%	10,82%	-2,81%
2013	-9,69%	9,81%	8,06%	-3,14%
2012	27,11%	11,51%	8,41%	11,54%
2011	8,25%	11,48%	11,60%	-11,42%
Acumulado 2011-2020	175,26%	158,31%	137,61%	72,78%

\* Rentabilidade Bruta.  
Não contempla despesas administrativas diversas.  
Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



\* Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.



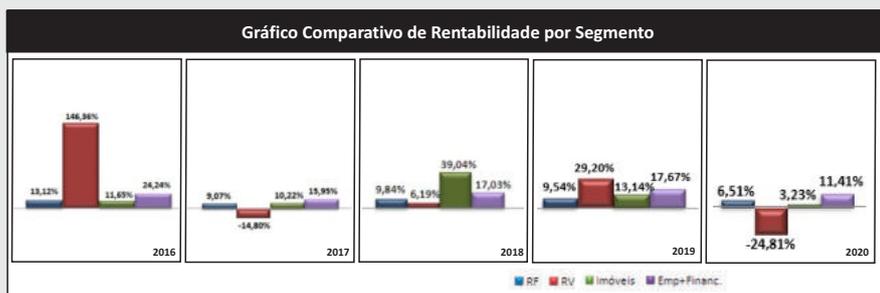
\*\* A divisão do Plano Milênio em parcela AC e BC ocorreu em 12/2014.

# Plano Milênio - Ap. Renda Vitalícia

## Justificativa da Rentabilidade Mensal

A Carteira 2 (Plano Milênio - Ap. Renda Vitalícia) é toda marcada na curva e é voltada aos participantes aposentados do Plano Milênio que optaram pelo benefício vitalício. Os títulos públicos da carteira rendem IPCA + uma taxa média de 6,12% a.a. acima da inflação. Neste mês de outubro, o IPCA médio, que remunerou os títulos públicos atrelados à inflação, foi de 0,72%. A parte de Renda Fixa do plano rendeu 1,16% e este resultado tem peso importante, tendo em vista que corresponde a mais de 93% do plano. Já o segmento de Renda Variável trouxe resultado de 0,73%. Vale lembrar que os recursos mantidos em caixa e os títulos privados estão atrelados à taxa CDI, ressaltando que estes últimos têm rentabilidade acima de 100% do CDI, com destaque para as debêntures CSN, que têm sua remuneração pactuada em 126,8% desta taxa. O resultado final do plano foi de 1,13%.

Rentabilidade (%) - Mensal				
Mês	Milênio*	M.A.	CDI	IBrX
out/20	1,13%	1,23%	0,16%	-0,55%
set/20	0,71%	0,72%	0,16%	-4,58%
ago/20	0,62%	0,80%	0,16%	-3,38%
jul/20	0,77%	0,66%	0,19%	8,42%
jun/20	0,50%	0,11%	0,21%	8,97%
mai/20	0,17%	0,13%	0,24%	8,52%
abr/20	0,32%	0,54%	0,29%	10,27%
mar/20	0,35%	0,53%	0,34%	-30,09%
fev/20	0,46%	0,55%	0,29%	-8,22%
jan/20	1,09%	1,58%	0,38%	-1,25%
dez/19	1,35%	0,90%	0,38%	7,27%
nov/19	0,63%	0,40%	0,38%	0,97%
Acumulado 12 meses	8,40%	8,46%	3,23%	-11,04%



Rentabilidade (%) - Anual				
Ano	Milênio*	M.A.	CDI	IBrX
2020	6,28%	6,98%	2,45%	-17,87%
2019	11,16%	7,92%	5,96%	33,40%
2018	10,77%	8,11%	6,41%	10,97%
2017	7,91%	6,38%	9,97%	27,61%
2016	27,61%	11,68%	13,99%	36,68%
2015	10,41%	15,41%	13,26%	-12,41%
Acumulado 2015-2020	98,97%	71,12%	64,00%	85,75%

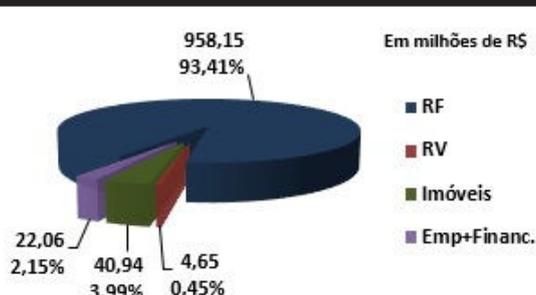
\* Rentabilidade Bruta.  
Não contempla despesas administrativas diversas.  
Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

## Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores (Ap. Renda Vitalícia)\*\*

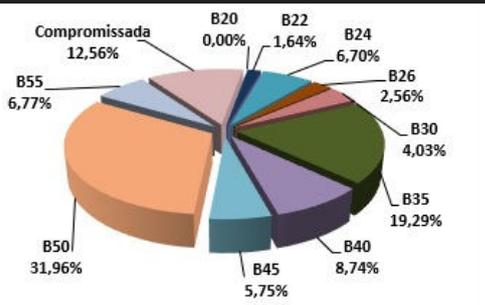


\*\* A divisão do Plano Milênio em parcela AC e BC ocorreu em 12/2014.

## Composição da carteira (Ap. Renda Vitalícia) - Data-Base: out/2020



## Alocação em Títulos do Governo\* (Ap. Renda Vitalícia)



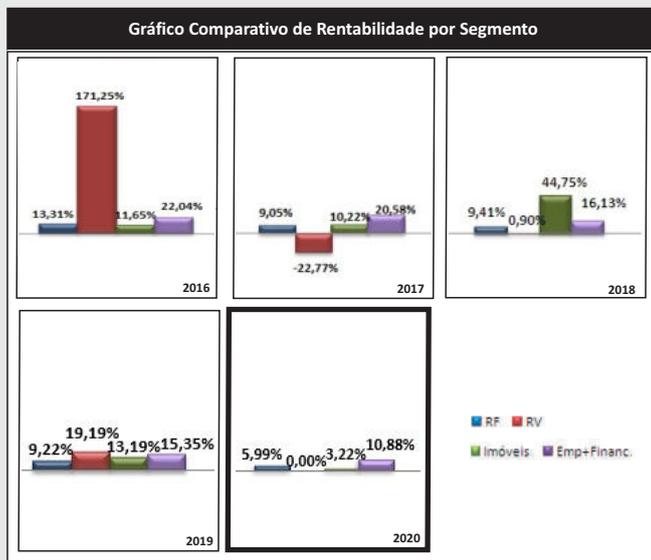
\* Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.

# Plano de Suplementação da Média Salarial

## Justificativa da Rentabilidade Mensal

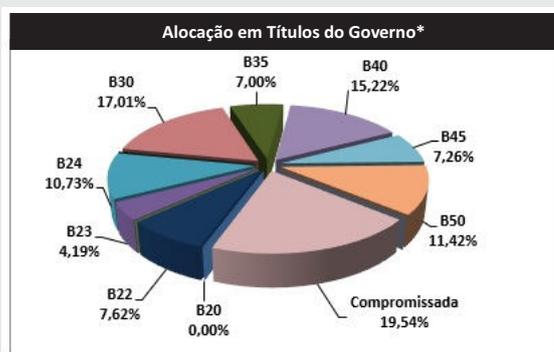
Em outubro, a rentabilidade bruta do Plano Suplementação foi positiva em 1,04%. O plano adota a marcação na curva e tem a maior parte de seus recursos aplicados no segmento de Renda Fixa, sendo cerca de 67% dos recursos garantidores alocados em títulos do governo federal atrelados ao IPCA. O retorno deste segmento foi de 1,07% no mês, tendo em vista que o plano não possui, desde o início de 2019, ativos de Renda Variável. A inflação média que remunerou os títulos públicos foi de 0,72%. Os demais títulos e os recursos em caixa têm seus rendimentos atrelados ao CDI. As debêntures CSN têm sua remuneração pactuada em 126,8% do CDI e, assim, contribuíram positivamente para o resultado do plano.

Rentabilidade (%) - Mensal				
Mês	Suplementação*	M.A.**	CDI	IBrX
out/20	1,04%	1,24%	0,16%	-0,55%
set/20	0,64%	0,73%	0,16%	-4,58%
ago/20	0,59%	0,81%	0,16%	-3,38%
jul/20	0,73%	0,67%	0,19%	8,42%
jun/20	0,46%	0,12%	0,21%	8,97%
mai/20	0,10%	0,14%	0,24%	8,52%
abr/20	0,21%	0,55%	0,29%	10,27%
mar/20	0,38%	0,54%	0,34%	-30,09%
fev/20	0,49%	0,56%	0,29%	-8,22%
jan/20	1,13%	1,59%	0,38%	-1,25%
dez/19	1,34%	0,91%	0,38%	7,27%
nov/19	0,61%	0,41%	0,38%	0,97%
Acumulado 12 meses	7,99%	8,56%	3,23%	-11,04%

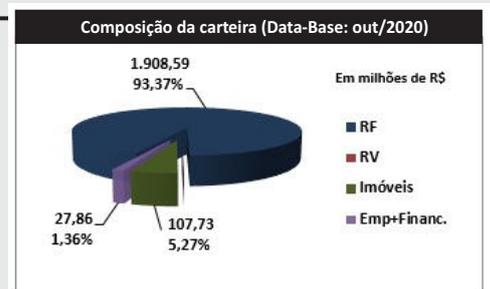


Rentabilidade (%) - Anual				
Ano	Suplementação*	M.A.**	CDI	IBrX
2020	5,92%	7,15%	2,45%	-17,87%
2019	10,08%	8,02%	5,96%	33,40%
2018	10,56%	8,22%	6,41%	10,97%
2017	9,08%	6,53%	9,97%	27,61%
2016	13,65%	11,96%	13,99%	36,68%
2015	16,85%	15,41%	13,26%	-12,41%
2014	11,92%	10,05%	10,82%	-2,81%
2013	11,11%	9,28%	8,06%	-3,14%
2012	12,99%	9,67%	8,41%	11,54%
2011	8,42%	11,48%	11,60%	-11,42%
Acumulado 2011-2020	184,45%	153,49%	137,61%	72,78%

\* Rentabilidade Bruta.  
 Não contempla despesas administrativas diversas.  
 \*\* O histórico da Meta Atuarial do Plano Suplementação informado em edições anteriores sofreu alteração visando refletir a Meta Atuarial de INPC+3,5% a.a., retroativa ao Exercício de 2012, conforme Premissa Atuarial aprovada pelo Conselho Deliberativo da entidade, registrada em Ata nº 284 de novembro/2013, com objetivo de atender ao Ofício 5020/CGAT/DITEC/PREVIC de 2013. A partir de 2017, a MA passou a ser INPC+4,50% a.a.  
 Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



\* Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.



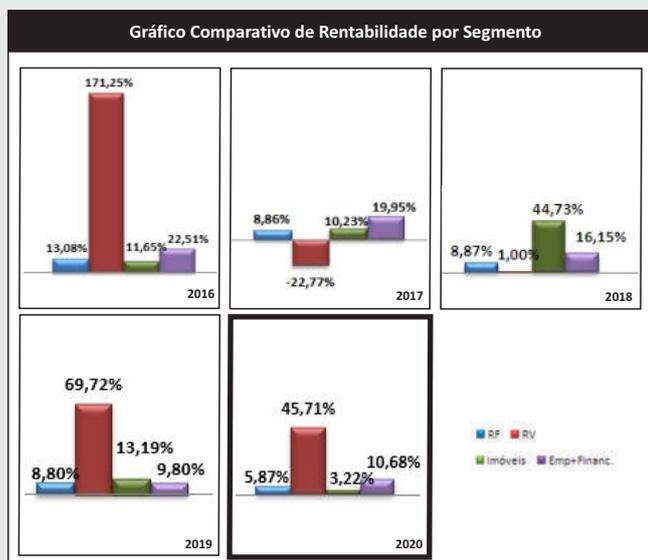
# Plano de 35% da Média Salarial

## Justificativa da Rentabilidade Mensal

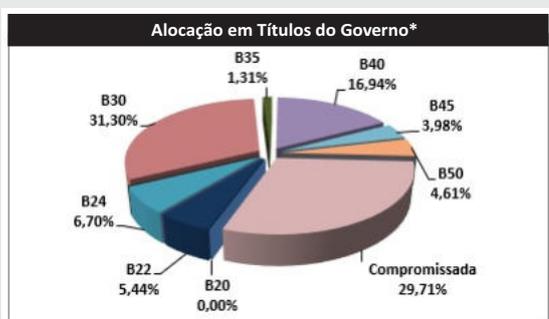
Em outubro, a rentabilidade bruta do Plano 35% foi de 2,81%. O plano adota a marcação na curva e tem a maior parte de seus recursos aplicados no segmento de Renda Fixa, sendo cerca de 57% dos recursos garantidores alocados em títulos do governo federal atrelados ao IPCA. Este segmento apresentou retorno de 0,90% no mês. Já o segmento de Renda Variável, composto por ações da CSN, teve desempenho de 24,48% no mês, impulsionando a rentabilidade total do plano. Este segmento representa cerca de 10% do total, contribuindo com cerca de 202 bps e, assim, teve impacto importante na rentabilidade final.

Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Plano 35%*	M.A.**	CDI	IBrX	Ações CSNA3
out/20	2,81%	1,23%	0,16%	-0,55%	24,49%
set/20	1,22%	0,72%	0,16%	-4,58%	8,48%
ago/20	2,07%	0,80%	0,16%	-3,38%	24,16%
jul/20	1,43%	0,66%	0,19%	8,42%	14,70%
jun/20	0,54%	0,11%	0,21%	8,97%	3,49%
mai/20	0,71%	0,13%	0,24%	8,52%	15,29%
abr/20	1,33%	0,54%	0,29%	10,27%	28,37%
mar/20	-1,48%	0,53%	0,34%	-30,09%	-37,57%
fev/20	-0,41%	0,55%	0,29%	-8,22%	-13,33%
jan/20	0,40%	1,58%	0,38%	-1,25%	-8,58%
dez/19	2,04%	0,90%	0,38%	7,27%	12,34%
nov/19	0,97%	0,40%	0,38%	0,97%	6,44%
Acumulado 12 meses	12,19%	8,46%	3,23%	-11,04%	74,24%

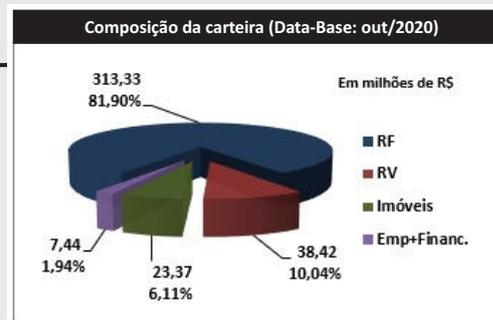
Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	Plano 35%*	M.A.**	CDI	IBrX	Ações CSNA3
2020	8,89%	7,06%	2,45%	-17,87%	45,71%
2019	11,81%	7,92%	5,96%	33,40%	69,72%
2018	10,35%	8,11%	6,41%	10,97%	2,74%
2017	8,80%	6,38%	9,97%	27,61%	-22,77%
2016	13,80%	11,68%	13,99%	36,68%	171,25%
2015	16,56%	14,85%	13,26%	-12,41%	-22,60%
2014	11,44%	10,05%	10,82%	-2,81%	-60,06%
2013	10,80%	9,28%	8,06%	-3,14%	33,87%
2012	14,41%	9,67%	8,41%	11,54%	-15,40%
2011	8,15%	11,48%	11,60%	-11,42%	-40,91%
Acumulado 2011-2020	196,18%	150,60%	137,61%	72,78%	10,12%



\* Rentabilidade Bruta. Não contempla despesas administrativas diversas.  
 \*\* O histórico da Meta Atuarial do Plano 35% informado em edições anteriores sofreu alteração visando refletir a Meta Atuarial de INPC+3,5% a.a., retroativa ao Exercício de 2012, conforme Premissa Atuarial aprovada pelo Conselho Deliberativo da entidade, registrada em Ata nº 284 de novembro/2013, com objetivo de atender ao Ofício 5020/CGAT/DITEC/PREVIC de 2013. A partir de 2017 a MA passou a ser INPC+4,35% a.a. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



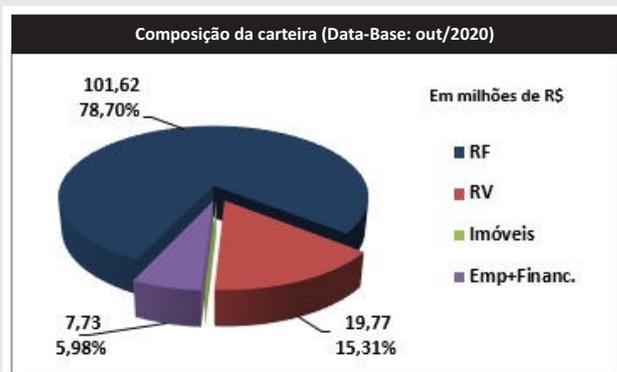
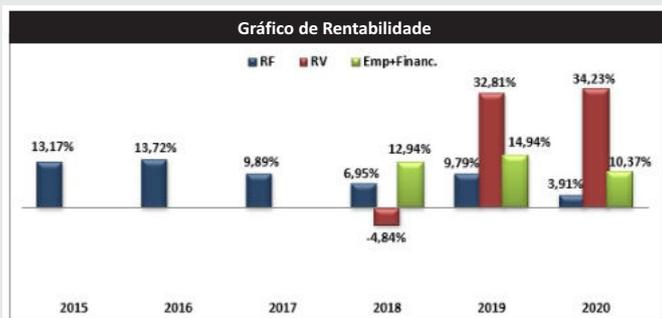
\* Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.



# Plano CBSPREV

## Justificativa da Rentabilidade Mensal

No mês de outubro, o retorno bruto total do Plano CBSPREV foi de 2,00%. Os títulos privados e os recursos em caixa têm rendimento atrelado ao CDI, ressaltando que os títulos privados têm rentabilidade acima de 100% do CDI. As debêntures CSN têm remuneração pactuada em 126,8% desta taxa. Contudo, vale lembrar que cerca de 26% dos recursos do plano estão alocados em títulos públicos federais atrelados à inflação e estes estão marcados a mercado. Este mês foi verificada alta na curva de juros futuros em todos os vencimentos, o que penalizou a rentabilidade do segmento, que foi de 0,15%. Contudo, temos cerca de 40% do patrimônio em operações compromissadas com remuneração atrelada ao CDI, suavizando as oscilações dos ativos marcados a mercado. Desde meados de 2019, o plano passou a deter ativos de Renda Variável com aumento da posição no final do mesmo ano, assim, a alocação total este mês ficou em mais de 15% da carteira. O retorno do segmento foi de 13,04%, impulsionando o resultado final do plano. Ainda temos o segmento de Empréstimos, que teve resultado de 0,88%. Ressaltamos, ainda, que os títulos públicos adquiridos, por estarem marcados a mercado, estão expostos a oscilação momentânea, de acordo com o cenário macroeconômico.



**Rentabilidade (%) - Mensal**

Mês	CBSPREV**	Meta de Retorno	CDI	IbrX
out/20	2,00%	0,97%	0,16%	-0,55%
set/20	0,01%	0,57%	0,16%	-4,58%
ago/20	0,82%	0,69%	0,16%	-3,38%
jul/20	2,61%	0,59%	0,19%	8,42%
jun/20	1,42%	-0,05%	0,21%	8,97%
mai/20	2,15%	0,02%	0,24%	8,52%
abr/20	2,20%	0,40%	0,29%	10,27%
mar/20	-2,66%	0,58%	0,34%	-30,09%
fev/20	-0,25%	0,54%	0,29%	-8,22%
jan/20	0,34%	1,48%	0,38%	-1,25%
dez/19	1,02%	0,84%	0,38%	7,27%
nov/19	0,05%	0,43%	0,38%	0,97%
<b>Acumulado 12 meses</b>	<b>10,00%</b>	<b>7,26%</b>	<b>3,23%</b>	<b>-11,04%</b>

**Rentabilidade (%) - Anual**

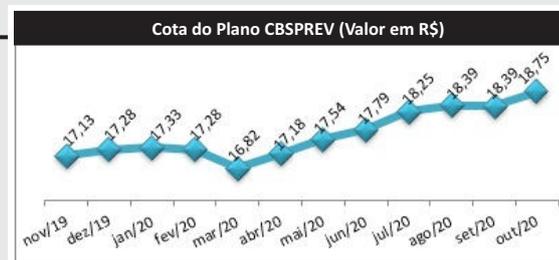
Ano	CBSPREV*	Meta de Retorno	CDI	IbrX
2020	8,83%	5,92%	2,45%	-17,87%
2019	11,90%	7,41%	5,96%	33,40%
2018	6,26%	8,21%	6,41%	10,97%
2017	9,89%	6,92%	9,97%	27,61%
2016	13,72%	11,27%	13,99%	36,68%
2015	13,17%	14,89%	13,26%	-12,41%
2014	8,79%	10,82%	10,82%	-2,81%
2013*	-4,11%	1,78%	1,50%	-5,03%
<b>Acumulado 2013 - 2020</b>	<b>90,91%</b>	<b>89,77%</b>	<b>84,47%</b>	<b>71,46%</b>

\* O Plano CBSPREV iniciou em out/2013.

\*\* Rentabilidade Bruta.

Não contempla despesas administrativas diversas.

Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



# Plano CBSPREV Namisa

## Justificativa da Rentabilidade Mensal

Atingiu 99% do CDI, tendo seus investimentos totalmente atrelados a este indicador. O retorno bruto do Plano CBSPREV Namisa no mês de outubro foi de 0,15%, resultado em linha com a taxa básica da economia, SELIC, que está em torno de 0,15% a.m. (2,00% a.a.).

Rentabilidade (%) - Mensal				
Mês	CBSPREV Namisa**	Meta de Retorno	CDI	IbRX
out/20	0,15%	0,97%	0,16%	-0,55%
set/20	0,15%	0,57%	0,16%	-4,58%
ago/20	0,15%	0,69%	0,16%	-3,38%
jul/20	0,19%	0,59%	0,19%	8,42%
jun/20	0,21%	-0,05%	0,21%	8,97%
mai/20	0,23%	0,02%	0,24%	8,52%
abr/20	0,28%	0,40%	0,29%	10,27%
mar/20	0,34%	0,58%	0,34%	-30,09%
fev/20	0,29%	0,54%	0,29%	-8,22%
jan/20	0,36%	1,48%	0,38%	-1,25%
dez/19	0,36%	0,84%	0,38%	7,27%
nov/19	0,37%	0,43%	0,38%	0,97%
<b>Acumulado 12 meses</b>	<b>3,11%</b>	<b>7,26%</b>	<b>3,23%</b>	<b>-11,04%</b>

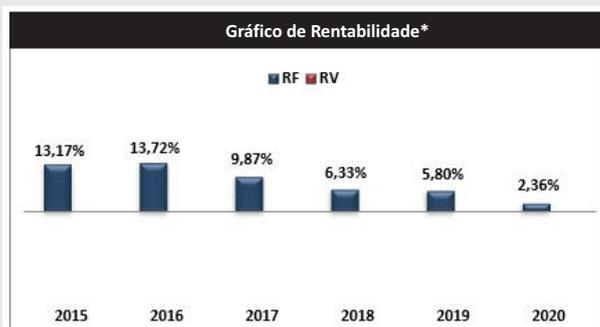
Rentabilidade (%) - Anual				
Ano	CBSPREV Namisa*	Meta de Retorno	CDI	IbRX
2020	2,36%	5,92%	2,45%	-17,87%
2019	5,80%	7,41%	5,96%	33,40%
2018	6,33%	8,21%	6,41%	10,97%
2017	9,86%	6,92%	9,97%	27,61%
2016	13,72%	11,27%	13,99%	36,68%
2015	13,17%	14,89%	13,26%	-12,41%
2014	8,31%	10,82%	10,82%	-2,81%
2013	-14,72%	9,81%	8,06%	-3,14%
2012*	25,45%	9,61%	6,66%	-0,48%
<b>Acumulado 2012 - 2020</b>	<b>88,64%</b>	<b>124,42%</b>	<b>109,48%</b>	<b>74,04%</b>

\* O Plano CBSPREV Namisa iniciou em fev/2012.

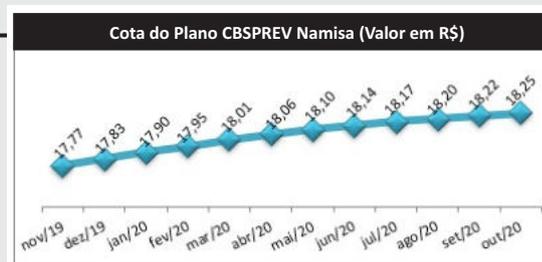
\*\* Rentabilidade Bruta.

Não contempla despesas administrativas diversas.

Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



\* A partir de 18/10/2014, o Plano CBSPREV Namisa passou a não ter mais recursos aplicados em Renda Variável.



# Glossário

**Agência Classificadora de Risco** - empresa que tem a funcionalidade de avaliar e classificar determinados produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), atribuindo notas sobre a capacidade de cumprimento das obrigações fixadas. Ou seja, é responsável por classificar o grau de risco de crédito envolvido nas operações com a parte envolvida. As principais agências classificadoras são: Standard & Poor's, Fitch e Moody's.

**Bacen** - Banco Central do Brasil.

**Balança Comercial** - nome da conta do balanço de pagamentos no qual se registra a relação entre as importações e exportações entre os países.

**BCE** - Banco Central Europeu.

**Commodity** - é um bem fungível, ou seja, é equivalente e trocável por outro igual independentemente de quem produz. Em geral, são matérias-primas e produtos agrícolas.

**Copom** - Comitê de Política Monetária do Banco Central responsável por determinar as diretrizes da política monetária do país e definir a meta da taxa de juros primária (SELIC).

**Default** - incapacidade de honrar os compromissos, ou seja, suspensão de pagamentos.

**Depósito Compulsório** - é a reserva obrigatória recolhida das instituições financeiras para depósito junto ao Banco Central, com a finalidade de restringir ou alimentar o processo de expansão dos meios de pagamento.

**Downgrade** - rebaixamento da nota de classificação (rating) de produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), dada por uma agência classificadora.

**Dow Jones** - índice americano valorado pelas trinta grandes ações industriais, cujos negócios passam pela Bolsa de Nova York.

**FED** - Banco Central Americano.

**Focus** - relatório constituído por meio de uma pesquisa feita semanalmente pelo Banco Central para acompanhar a expectativa dos agentes sobre o comportamento dos principais indicadores da economia, tais como inflação, PIB e taxa de câmbio.

**FOMC** - comitê pertencente ao Banco Central Americano (FED), que tem como objetivo estabelecer as diretrizes da política monetária e definir a taxa básica de juros da economia americana.

**IBrX**: índice da BOVESPA que avalia o retorno de uma carteira composta pelas cem ações mais negociadas na Bolsa.

**Livro Bege** - relatório sobre a situação e desempenho econômico dos Estados Unidos, que serve de base ao Banco Central Americano para a tomada de decisões monetárias.

**Marcação a mercado** - registro e avaliação contábil de instrumentos financeiros pelo preço de mercado do dia. No caso de instrumentos associados a taxas de juros, deve-se usar a curva de juros do dia.

**Mercado Emergente** - mercados financeiros, cambiais e de capitais em países com menor expressão econômica e financeira, que apresentem maior nível elevado de risco de crédito comparativamente ao mercado.

**Operação Compromissada** - são aplicações em renda fixa que apresentam baixo risco, pois são garantidas pela contraparte por meio de operações reversas às realizadas e acompanham as taxas de juros do mercado financeiro.

**PCoB** - Banco Central da República Popular da China.

**Política Monetária** - é a atuação de autoridades monetárias sobre a quantidade de moedas em circulação, de crédito e das taxas de juros controlando a liquidez global do sistema econômico.

**Política Monetária Contracionista** - consiste em reduzir a oferta de moeda em circulação na economia por meio da elevação da taxa de juros. Essa modalidade é aplicada quando a economia está sofrendo alta inflação, visando reduzir a demanda agregada e, conseqüentemente, o nível de preços.

**Política Monetária Expansionista** - consiste em aumentar a oferta de moeda em circulação por meio da redução da taxa de juros básica. Essa política é adotada em épocas de recessão, visando aumentar a demanda agregada e a geração de novos empregos por meio do estímulo dos investimentos.

**Produto Interno Bruto (PIB)** - representa a soma de todos os bens e serviços finais produzidos numa determinada região, durante um período determinado.

**Purchasing Managers Index (PMI)** - índice composto e baseado nos cinco maiores indicadores, que incluem: novos pedidos, níveis de inventários, produção, entregas de suprimento e desenvolvimento do emprego. Quando o índice PMI está acima de 50 pontos indica que a indústria de transformação está em expansão, enquanto que quando está abaixo, significa contração da economia.

**Quantitative Easing (QE)** - é o nome dado pelas autoridades americanas ao programa de política monetária não usual utilizado para estimular a economia. O programa consiste em medidas monetárias que trazem liquidez à economia, como a recompra de títulos públicos detidos pelos bancos comerciais como forma de injetar recursos no sistema financeiro. O resultado é um aumento nas reservas dos bancos comerciais, que passam a poder emprestar mais. A liquidez maior, em teoria, impulsiona o crescimento da economia, aumenta as perspectivas de inflação e reduz as taxas de juros reais.

**Rating** - é uma nota classificatória sobre a capacidade dos produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países) saldarem seus compromissos financeiros. A avaliação é feita por empresas especializadas, as agências de classificação de risco.

**Recessão Técnica** - termo usado por economistas para definir um período de dois trimestres consecutivos de queda no PIB.

**Risco de Crédito** - perda potencial que o investidor pode sofrer se a contraparte devedora não liquidar sua obrigação financeira no prazo estipulado.

**Trade off** - expressão que define uma situação em que há conflito de decisão, ou seja, solucionar um problema implicará na ocorrência de outro, obrigando a uma escolha.

**Tróica** - representantes formados pelos responsáveis da Comissão Europeia, do Banco Central Europeu e do Fundo Monetário Internacional, que negociam as condições de resgate financeiro dos países da Zona do Euro.

**Upgrade** - elevação da nota de classificação (rating) de produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), dada por uma agência classificadora.

**Zona do Euro**: países signatários da União Europeia que aderiram à moeda única (EURO). São eles: Alemanha, Áustria, Bélgica, Chipre, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, Estônia, Finlândia, França, Itália, Grécia, Irlanda, Luxemburgo, Malta, Países Baixos e Portugal.